



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO
CAMPUS ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN
COORDENAÇÃO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM JOGOS DIGITAIS
NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Ata da reunião realizada em 18 de Junho de 2018, do Núcleo Docente Estruturante do CST em Jogos Digitais do campus Engenheiro Paulo de Frontin do Instituto Federal de Educação de Rio de Janeiro.

1 Ao décimo oitavo dia do mês de Junho do ano de dois mil e dezoito, na Sala de Professores e utilizando
2 ferramentas de reunião digitais, reuniu-se o NDE do CST em Jogos Digitais do Instituto Federal de Educação,
3 Ciência e Tecnologias do Rio de Janeiro, campus Engenheiro Paulo de Frontin, sob a moderação do Coordena-
4 dor de Curso Gabriel Aprigliano Fernandes. Participaram os professores do NDE: André Luiz Brazil, Edival
5 Ponciano de Carvalho Filho, José Ricardo da Silva Junior, Maria Cristina Ferreira, Ricardo Kneipp. Também
6 participou como convidado o professor Jessé Di Giacomo Silva. A seguinte reunião trata da avaliação do reque-
7 rimento de Reconhecimento de Competências do discente Matheus Lacerda de Sá Teles, Matrícula 32161106,
8 inscrito no CST de Jogos Digitais. O aluno requer o reconhecimento da disciplina de Inglês Para Fins Es-
9 pecíficos. De acordo com o Capítulo 6 do Regulamento de Ensino de Graduação cabe ao NDE realizar uma
10 avaliação documental e definir se haverá prosseguimento para etapa de prova. Os documentos entregues junto
11 com o requerimento foram: Um comprovante de realização do exame TOEFL (realizado em 2014) e algumas
12 traduções de textos. Inicialmente os membros do NDE pontuam que falta uma regulamentação mais detalhada
13 sobre o processo avaliativo, pois apenas os artigos disponibilizados são contemplam toda a complexidade de um
14 processo de reconhecimento. Um referencial seria o Capítulo 5 do REG que trata de aproveitamentos de estudo.
15 Assim inicialmente o Coordenador pontua que é necessário que para uma avaliação correta de reconhecimento
16 seja necessário estabelecer parâmetros mínimos a serem atingidos para que o requerente possa ser contemplado
17 com uma avaliação como descreve o REG. O coordenador ainda levanta que esses parâmetros devem especificar
18 a necessidade de documentação comprobatória oficial e autenticada de atuação na área em que se pretende
19 reconhecer, estipulando um mínimo de tempo de trabalho e período de trabalho (por exemplo: os últimos 5
20 anos). No caso de certificados e cursos, esses devem ser equivalentes ao curso em que se pede o reconhecimento.
21 O prof. Gabriel sugere que comprovação no meio acadêmico de competência precisa ter uma documentação
22 formal rígida e o tempo de trabalho na área pretendida deve ser extenso e autenticado, como seria em concurso,
23 caso contrário o reconhecimento seria uma porta de acesso de menor dificuldade e menos criteriosa que outros
24 processos. O TOEFL, após pesquisa, é utilizado como recurso de ingresso em instituições e raramente isenta a
25 pessoa da realização de outras capacitações, geralmente obrigatórias, de inglês. O exame TOEFL também está
26 fora do prazo de validade estipulado pelo próprio órgão certificador. Outra questão levantada pelo coordenador
27 é a natureza da disciplina, que trata de uma experiência optativa do curso que visa não ensinar o idioma inglês
28 mas proporcionar um engajamento da língua com o universo do curso de Jogos Digitais, nesse caso, poderia se
29 considerar que não seria possível reconhecer tal competência, a não ser que já tenha cursado justamente a dis-
30 ciplina em questão antes. No passado o CST em Jogos Digitais declarou não equivalência automática de Inglês
31 para processos de transferência interna, justamente pela qualidade única da experiência da disciplina inserida no
32 curso de Jogos. A professora Maria Cristina, que leciona a disciplina de Inglês, pontua que o propósito do exame
33 é diverso e que não seria adequado utiliza-lo como comprovação, tal deferimento poderia gerar um precedente
34 insustentável para o curso, em que qualquer certificado de cursos fora do escopo de graduação seriam base para
35 reconhecimento. O professor José Ricardo levanta a questão da carga horária, nesse caso usando como referência
36 o processo de aproveitamento (Capítulo 5 do REG), assim, caso o aluno possua uma capacitação em Inglês para
37 Jogos, minimamente seria necessário que essa capacitação fosse especificada e comprove uma carga horária de
38 estudos que nenhum dos documentos possui. O Prof. Jessé e Prof. Edival também concordam com a questão
39 de equivalência como base para o reconhecimento citando o Artigo 42 do REG que pede uma correspondência
40 de pelo menos 80 por cento de conteúdos curriculares da disciplina, assim os documentos fornecidos não provam
41 essa demanda. Considerando os fatos citados acima durante a discussão do requerimento o NDE decide indeferir
42 o processo. Podendo o aluno em momento futuro submeter um novo requerimento atendendo as observações do
43 NDE e/ou regulamentos que estiverem em vigor no momento do pedido. O assunto foi considerado encerrado
44 no dia 18/06/2018 as 13:30 pelo Coordenador de Curso.